

INOVAÇÃO

ANO I - DEZEMBRO/1977 - Nº 1

INOVAÇÃO E A ALA JOVEM DO MDB

A juventude de Parnaíba, carente de meios culturais, necessita de um aprimoramento e maior interesse, como também apoio, pela cultura de modo geral.

Somos carentes de bibliotecas, centros culturais de nível mais elevado e tudo que a juventude sinta estar realmente segura, apoiada por órgãos municipais, sociedades filantrópicas e outros órgãos deveriam olhar mais pela cultura parnaibana.

Nossa sociedade transforma-se, às vistas de todos, numa sociedade curtidora de boites, restaurantes, bares de esquina e balé-papo não cultural, desprezível.

Por todos os ideais da nossa juventude, pelo bem da nossa gente acompanhemos o progresso do homem, do homem interessado pela cultura, pela informação, pela criatividade

Apoiados pelo MDB, uma ALA JOVEM para o Partido é a opinião do pessoal que faz o INOVAÇÃO e que, juntos, realizemos mais, pela cultura parnaibana.

O CENTRO CULTURAL DO MDB serviria de núcleo para conferências, cursos e outras afinidades culturais que não vise essencialmente a política.

O BRASIL E A CONSTITUINTE

Doze anos depois de sua criação, o MDB entra em Convenção Nacional tão definido doutrinariamente como nos seus primeiros momentos, ao mesmo tempo procurando superar essa imagem de "Frente de Croquição", que é sua marca registrada.

A Constituinte é a chave que permite resolver os problemas atuais da sociedade brasileira. Ela é de paz, e não está clamando revolta e nem pretende a derrubada de governo e nem está agitando o povo, está apenas afirmando que é a melhor solução para nós. A Constituinte, desejada pelo

o Movimento Democrático Brasileiro, é legalista e democrática e deve ser a proposta de concórdia, não de retaliação.

NO LIMIAR DA IV GUERRA MUNDIAL

Quando a Primeira Guerra Mundial foi imediatamente seguida pela Segunda, a pergunta que obcecou todo mundo era se a Terceira viria a seguir. Pouquíssimos repararam, ou tiveram a coragem de admitir, que a Terceira Guerra Mundial já aconteceu, que já pertence à história. Terminou em 1975 - com uma grande derrota do mundo livre.

A III Guerra Mundial começou logo depois da II: suas sementes foram lançadas quando a Guerra terminava, e ela viu pela primeira vez a luz do dia em Ialta, em 1945, quando as penas covardes de Roosevelt e Churchill, ansiosos para celebrar suas vitórias com uma litania de concessões, entregaram a Estônia, Letônia, Lituânia, Moldávia e Mongólia, condenaram milhões de cidadãos soviéticos à morte ou a campos de concentração, criaram uma Assembleia das Nações Unidas ineficiente e, finalmente, abandonaram a Iugoslávia, Albânia, Polónia, Bulgária, Roménia, Tchecoslováquia, Hungria e Alemanha Oriental.

Essa começou diferente das duas anteriores - não com uma troca de notas rompendo relações, nem com maciços ataques aéreos. Começou clandestinamente.

(CONTINUA)

Reginaldo Costa

A ponte Simplício Dias da Silva serve de divisa de um mundo para outro, para inúmeros pontos que no conceito geral, podem se chamar de "povoados". Dentre estes, o Canto do Igarapé, de um povo calmo, sofredor, sempre esperançoso, firmes na crença em Deus e na devoção à São Miguel - Padroeiro. É um povoado nosso, onde o homem é mendigo de tudo, inclusive, dos caçadores de votos, que em épocas de eleições até lá se dirigem procurando vitórias em cima de derrotados.

O Grupo Escolar Benedito Freire construído e inaugurado na administração do Sr. José Alexandre Caldas Rodrigues quando Prefeito de Parnaíba e que muito fez por lá. As onchentes de 1974 destruiu o prédio totalmente, quando nesta época era prefeito desta cidade o Sr. Elias Ximenes do Prado.

A atual escolinha, construída pela professora Maria da Costa Menezes, funciona para cinquenta e três alunos em dois turnos, que utilizam a parte de trás da palhoça para fazerem suas necessidades fisiológicas, vindo depois os porcos, alimentando-se dos resíduos ali deixados.

Este povoado, Canto do Igarapé, desde muito antes de 1959, não dá mais tem sido que um celeiro de votos para o PTB e agora, para o MDB. Pela conscientização dos homens do Partido em nossa terra, vamos consolidar nossas bases, construir e conservar nossos alicerces sempre preservando as origens e respeitando o povo como sendo a meta principal, o ser, o tudo para o Partido.

LEIA NO INOVAÇÃO

No Limiar da IV Guerra Mundial

De Alexander Soljenítzyn

CONDENSADO DO JORNAL DO BRASIL

INOVAÇÃO

Insinuou-se no mundo acobertada por pseudônimos: mudanças "democráticas", aprovadas por 100% da população; guerra fria, coexistência pacífica, realpolitik; détente, ou acordos comerciais que só interessavam ao agressor. Tentando a qualquer preço evitar a III Guerra Mundial, o Ocidente permitiu-a, permitiu que ela devastasse e escravizasse 20 países, e que modificasse a face da terra.

Sob exame cuidadoso, os últimos 30 anos, foram claramente de um longo - embora tortuoso - declínio do Ocidente, nada senão queda, mergulho vertical, enfraquecimento e decadência. As poderosas nações ocidentais que e mergiram vitoriosas as duas primeiras guerras mundiais buscaram ativamente o enfraquecimento, desperdiçando aliados reais ou potenciais, destruindo sua credibilidade, abandonando territórios e populações ao inimigo implacável: a imensa e populosa China, o mais importante aliado durante a II Guerra Mundial, Coreia do Norte, Cuba e Vietnã do Norte, Vietnã do Sul e por último o Camboja. O Laos está prestes a ir-se. Finlândia e Áustria esperam resignadas os seus destinos, impotentes para defenderem-se e sem a menor razão de esperar ajuda do exterior.

É impossível mencionar todos os pequenos países africanos e árabes que se tornaram fantoches do comunismo e tantos outros, inclusive a Europa, que tem de submeter-se para sobreviver. As Nações Unidas, um fracasso total, transformou-se numa plataforma, a pior democracia do mundo, uma brincadeira de irresponsáveis a partir da qual se ridiculariza o Ocidente, um reflexo de sua brutal queda do Poder.

Assim, se os vencedores foram transformados em vencidos ao entregarem mais países e pessoas do que já mais se entregou em qualquer capitulação militar que a história registra, não é apenas uma figura de retórica, dizer-se que a III Guerra Mundial já ocorreu, e que terminou com a derrota do Ocidente. (CONTINUA)

Parnaíba (PI) dezembro 1977

Jovens parnaibanos, necessi-
tamos de um entrosamento político;
por quê não o fazemos?

O homem para viver ciente
de sua posição social, é preciso,
pelo menos, saber em que situação
política sobrevive.

É necessário para o jovem
saber que o futuro o espera e, sen-
so assim, temos que nos preparar
para ele.

Sem uma visão política não
podemos sentir de perto, as coisas
que afligem a humanidade como: a
carença de alimentos, a falta de
cultura, moradia e outros fatores
importantes para o homem, para nos-
sa sobrevivência.

Nós jovens emedebistas par-
naibanos, devemos participar, pois
reconhecemos ser este o caminho ma-
is acertado para a Redemocratiza-
ção do nosso país.

A Igreja como fator primor-
dial entre os homens, está com a
opinião da juventude, com as nossas
aspirações. A Ordem dos Advogados
do Brasil, por sua vez, defende es-
ta mesma Redemocratização como sen-
do fundamental para a sociedade
brasileira, pelo direito de justi-
ça.

Nós jovens, providos de gar-
ra, inteligência e ideais devemos
lutar pelos nossos direitos sem a
narquia, mas com hombridade e dei-
xando margens para os direitos do
próximo.

Queremos um líder com idéias
novas e verdadeiramente democráti-
cas.

Esperamos sua colaboração,
escrevendo e dando sua opinião pa-
ra podermos nos entender melhor

Não esqueçam queremos um jo-
vem líder emedebista.

REDATORES - Ribeiro e Costa

COLABORADORES

Reginaldo C. Lima
Jerffson Ramos
Ângela
Bernardo Silva
Francisco Jurity
Joaquim Santos de Lima
Vicente Vicentino

FUNDADORES

F. J. Ribeiro
R. F. da Costa

FAZENDO DE CONTA

Vicente Vicentino

A o pegar esse conto leia, fite-o,
B usque logo entendê-lo... foi co-
migo,
C onvidado passar dia num sítio,
D ecidi atender o gesto amigo

E ,chegando ao destino,quando paro
F ulaninha me disse:-Agora quero...
G ostaria você subisse, carol
H á mangueiras com frutas... bem
sincero;

I sso dou-se e, faz tempo...o que
refiro
J á, brincando de "manga" enquanto
escoro,
L á, distante, gritando,me "pediro"

M as, você caia logo, no chão duro...
N ão me vendo, reclamam, que eu de-
moro;
O negócio é que eu não "tava" maduro,

PDR - Partido Democrata Republica-
no, não conseguiu as 500.000 mil
assinaturas para sua oficialização
sendo assim, não entrará com candi-
datos nas eleições de 1978.

POR QUÊ A ALA JOVEM DO M.D.B.?

PORQUE O MUNDO ASSIM?

Reginaldo Ferreira da Costa

É engraçado! Cada um de nós, em nossas crises de existencialismo, procuramos descobrir o porque do progresso do homem, da mente humana que apoiada em toda sua estrutura de complexidade, sustenta-se nas coisas do coração; nos sentimentos que cada um trás dentro de si. Toda uma beleza espiritual se resume em sua essencia no seguimento de regras que desde épocas medievais fizeram-nos escravos das nossas próprias limitações.

Ser ou não ser já não é apenas uma questão, mas um realismo. Querer o bom, não o excelente; escolher o melhor, não o belo o idílico, o maravilhoso; tudo em seu tempo, ao seu modo.

Existir por existir é não valorizar o sentido real da vida. Pacificar por pacificar já não é mais a meta do ocidental.

Apesar de todos os sacramentos, origens e limitações, o homem continua à procura do entendimento da conquista pela paz e pela tranquilidade entre as nações.

A ONU já não é a solução, aliás, nunca foi. Em épocas atuais serve de desencontros quando deveria apresentar soluções. A finalidade da sua criação - em época conturbada, foi outra. Enquanto Angola é saqueada por portugueses, o Líbano e Calcutá já não resistem e Nova Iorque com toda sua pompa, cansa...

Os desencontros existem e as formas de governo procuram, através de seus líderes, descobrir suas verdadeiras fronteiras. Que fronteiras? O Socialismo se afirma diferentemente em vários pontos; na Líbia vencendo o subdesenvolvimento.

No Brasil, "o nível de desenvolvimento geral - na realidade interna e nas relações externas - contrasta hoje com o regime político que exhibe".

As conferencias progredem em quantidade, aumentam em pompas e esfriam em suas resoluções. E HELSÍNQUI, BELGRADO, GENEBRA e LONDRES. SALT, para a limitação de armas estratégicas. Os acordos são postos em evidencia; a Antártida disputada, o Canal do Panamá devolvido, o problema Palestino em evidencia...

Os Direitos do Homem são debatidos e defendidos pelas Democracias, pelos Dissidentes; porém o regime comunista satisfaz aos russos.

No lixo da mente humana prevalecem, nasce e cresce, os problemas, no mundo as vezes perturbado às vezes lúcido. Pingos de petróleo aqui, pingos de sangue ali. Falta a compreensão, o entendimento, a justiça, a personalidade. Menos orgulho, menos ambições. Menos matéria, mais amor.

OS EMPRESÁRIOS!?

OS ADVOGADOS!?

OS ESTUDANTES!?

A IGREJA!?

E Agora, ???

OS MELHORES GALPÕES DE PARNAÍBA SÃO OS

A M A R E L I N H O S

= Da CHÁCARA ITANHAEM =

De Dr. Pedro Alcântara Alves de Carvalho

KM 16 - BR-343

"DEMOCRACIA: o menos ruim dos regimes".

Sir Winston Churchill

Francisco Juraty

Parnaíba foi poderosa no passado pela grandeza Agro-pastoril, poderá ser mais ainda no presente e no futuro se, assumirmos fielmente o compromisso com a Agricultura.

É preciso cultivarmos esta dívida de Deus; nossos verdes campos existentes nas dezenas de ilhas do Norte do Estado inesploradas pelo homem.

Nós parnaibanos sempre fomos pioneiros, altaneiros, pela nobreza do nosso trabalho e pelo amor à terra que nos viu surgir ao mundo, porém, é preciso encararmos a realidade que aí está, a falta do nosso compromisso com o desenvolvimento Agro Pastoril e com a Agropecuária, a falta do compromisso com a nossa sofrida gente do campo que com suas mãos calentadas e a pele abrasada pelo sol de lutarem incessantemente pela sobrevivência, e o que nos tem faltado, uma técnica aperfeiçoada vindo a substituir a técnica rudimentar, além de amenizar o sofrimento de minha gente lhes proporciona um maior aproveitamento.

Com a construção do Colégio Agro-Pastoril jovens parnaibanos e em particular jovens da zona rural terão oportunidade de adquirirem conhecimentos técnicos concernentes a Agricultura e posteriormente implementarem nas inúmeras áreas verdejantes do Norte do Estado, promovendo uma melhor condição de vida e nos tornando auto-suficientes tal qual fomos no passado.

É preciso encararmos a realidade que aí está, fomos no passado um dos maiores centros exportadores de charque do país, graças ao benéfico trabalho dos Dias da Silva que sabiamente souberam usufruir deste presente a natureza nos dá, nos proporcionou, uma região fértil, banhada pelo maior rio nordestino e caudaloso rio Parnaíba, somos por excelência, uma região privilegiada e atualmente estamos sabendo cultivar esta dívida? nos parnaibanos demos ou estamos dando continuidade ao benéfico trabalho dos Dias da Silva? se faz necessário encararmos que ontem competimos com os maiores centros do país e atualmente pelo menos temos a metade desta condição, de certo de-

envolvemos, e como desenvolvemos nossas estradas, nossas indústrias e o nosso turismo, a Agricultura a acompanhou este desenvolvimento?

Há quem diga que a Agricultura seja um problema secundário, porém é muito pelo contrário é um problema prioritário que necessita com urgência as nossas providências. Para quem duvida destes escritos, não sou eu a pessoa indicada, para justificar esta necessidade, mas sim, a CIA - Agencia de Inteligencia dos Estados Unidos, um dos países mais desenvolvidos na Agricultura, que preocupado com a falta do nosso compromisso com a Agricultura fez uma minuciosa pesquisa no concerto universal e chegou a seguinte conclusão: "HÁ POSSIBILIDADE DE ESCASSEZ DE ALIMENTO NO MUNDO INTEIRO", diz mais o compromisso com a Agricultura e o tem faltado até aqui, principalmente, nas regiões em desenvolvimento - nosso caso, que contribuirá para um maior número de pobres certamente sucumbirá à fome ou epidemias, provocadas pela subnutrição e ocasionará uma disparidade entre ricos e pobres; seremos então, escravos do alimento em exclusividade,

Louvo o trabalho inestimável que os filhos ilustres desta terra tem procurado efetivar pelo progresso desta amada terra; Construção do Porto de Luís Corrêa, Implantação do Distrito Industrial e do 3º Polo Turístico Nacional, Construção da Ponte do Jandira, Construção da Translitorânea, tudo isso está antecedendo nosso futuro, tornando-nos mais cedo uma potencia dentre as cidades nordestinas, mas todos nos somos conhecedores que o progresso trás empregos, estes empregos necessitam de material humano - surgirá então a concorrência onde virá pessoas de todos os recantos do nosso território, teremos em tempo recorde, uma população proliferada, seremos por força da necessidade obrigados a importar o alimento, o alimento que não colhemos porque não soubemos cultivar, que resultará a miséria ocasionada pela carístia e amanhã quem sabe, a nova geração veja em cada

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

Primeira Parte:

APRENDIZAGEM: ONDE ESTÁ O EBRG?

Bernardo Silva

O baixo nível de aprendizagem que se verifica atualmente em alunos do 1º e 2º graus tem se constituído, até agora, uma incógnita às pessoas que buscam solução para o problema.

Comumente se lança culpa no aluno, ao se verificar um rendimento insatisfatório na realização de testes, concursos, etc., em que se busca uma avaliação do aproveitamento que ele teve no decorrer do ano letivo.

A grande afluência de professores leigos geralmente nestas horas não é levada em conta, isto porque existe aquela desculpa de que quem não quer nada mesmo é o aluno, que se deixa levar por interesses outros, pouco ligados para estudos.

Os mais velhos, por sua vez, aplicam logo aquele "chavão", afirmando: "no meu tempo era diferente." E em parte eles têm razão, vez que o método então usado era rígido realmente, obrigando o aluno a aprender na base do "quer queira quer não".

Estariamos nos insinuando que deveria ser aplicados aqueles mesmos métodos de antigamente nos dias atuais? É claro que não. Mas cá pró nós, bem que o professor poderia e deveria se interessar um pouco mais pelo desenvolvimento do aluno, limitando sua liberdade, exigindo certas coisas fundamentais (prática de exercícios, por exemplo), mesmo porque o descaso de certos alunos sempre existiu, em relação a livros e estudos.

Na prática, infelizmente, o que se verifica é algo bem diferente: os professores, geralmente metidos e bon Juán, ou querendo dar uma de estrelismo, chegam à sala de aula, sentam-se sobre a mesa e passam a dizer gracinhas, contar piadas, fazer charminho, querendo APARECER. Não se dão conta que, com isso, estão a irradiar uma imaturidade fora do comum. E instigados pelo exemplo os alunos passam a levar as coisas na base da brincadeira. Depois, no vestibular, nos concursos de modo geral, o índice de reprovados passa a ser motivo de indagações e a doer na consciência de muita gente. Quem é o culpado? É o aluno. Pelo menos é quem pensa muita gente, quando a coisa não é bem assim. O professor também tem culpa no cartório. E como tem! ...

Creemos já ser hora de partirmos para uma maior responsabilidade, vez que trata-se da preparação daqueles que mais tarde, talvez num futuro bem próximo, irão conduzir os destinos deste país. Chega de se querer lançar culpa uns nos outros. É hora de assumirmos, juntos, tendo como meta principal o progresso e o futuro do nosso país.

MATERIAL ESCOLAR?

DICIONÁRIOS

Posto de Vendas - MEC

GRAMÁTICAS

Av. Presidente Getúlio Vargas (em frente ao SESI)

ATLAS

ENCARREGADO: Sr. Ullisses

LIVROS DE QUÍMICA, FÍSICA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS.

INOVAÇÃO

Parnaíba (PI) dezembro 1977.

Às 10 horas, movido pela curiosidade, mais do que por compaixão, fui ao local, e lá constatei, que tal cuidado por parte das autoridades era dispensável, pois sem a intervenção de qualquer humano o corpo do desconhecido ali já não estava. Foi então que olhei para o céu para dar graças a Deus, quando vi um urubu pairando sobre o Edifício Leão com um enorme sapo no bico. Era o morto desconhecido...

INOVAÇÃO

Correspondentes

SÃO LUIZ - Paulo
PORTALEZA - Rosemary
RECIFE - Vitória
CAMPINA GRANDE/PB - Hélio
RIO DE JANEIRO - Adalberto

DIREITOS HUMANOS R. Costa

Surge Jimmy Carter no governo dos Estados Unidos, a dissidência soviética se populariza e os Direitos do Homem constituem-se no assunto de interesse entre as nações em forma de política internacional.

Muito o panorama na América Latina incentivando governos latino-americanos a conscientizarem-se com os problemas humanos dos seus países.

A Conferência de HÉLSINKI em um dos pontos do termo assinado pelas nações participantes, compromete-se examinar o relacionamento, o tratamento Governo - População.

O Movimento Dissidente existe sustentado por grandes potências humanas; é Soljenítzyn, Sakarov e Andrei Amalrik, hoje uma das figuras mais em evidência no mundo.

Hoje, quando a mais longa e dramática batalha dessa guerra, a do Vietnã, termina tragicamente com milhares de assassinatos e a prisão de milhões, examinamos as nossas lembranças, tentando descobrir ocasiões em que, nos últimos 30 anos, o Ocidente tenha tido êxito em manter suas posições.

Podemos dizer que isto correu três vezes: na Grécia, em 1947; em Berlim Ocidental, em 48 e na Coreia do Sul, em 1950. Os três casos inspiraram fé e confiança no Ocidente. Mas vamos revê-los no contexto atual: qual dos três têm, hoje, força suficiente para resistir à escravidão? Quem os defenderá se forem ameaçados? Que Senado retificará o envio de armas e ajuda? Quem não preferirá tranquilidade à liberdade deles? Ainda existe a Aliança Atlântica que já perdeu quatro países? Enquanto o valente Israel se defendia sem vacilações, a Europa capitulava, país após país, diante da ameaça de ter de sair um domingo a menos no carro da família.

Duas ou três gloriosas décadas da dessa espécie de coexistência pacífica, e o próprio conceito de Ocidente será varrido da face da terra.

A III Guerra Mundial penetrou pelo ponto mais vulnerável do Ocidente - o humano desejo de prolongar a prosperidade ao preço de concessões ilusórias. O que explica a alegria manifestada a cada novo acordo (como se algum deles jamais tivesse sido respeitado pela URSS a menos que servisse aos seus propósitos). Breve - na CONFERÊNCIA SOBRE SEGURANÇA EUROPEIA, os países da Europa Ocidental reafirmarão a escravidão dos seus países irmãos orientais, e acreditarão estar fortalecendo suas perspectivas de paz.

- continua na página seguinte -

Segunda Parte:
EDUCAÇÃO COLEGIAL

Ângela M^a. B. Lira

Sabemos que a Educação é a base de uma sociedade, mas, nos-
sa cidade não está sendo realista.
Você, caro amigo, deve ter notado a
catástrofe do relacionamento do pro-
fessor para com o aluno e deste, pe-
ra com o professor.

Acho ridículo e quadrado a
tê, o "professor cara de pau". Ele
não tem e precisa fazer um curso
qualquer de Relações Humanas, para
que ele tenha conhecimento de que
nós alunos somos humanos, temos sen-
timentos próprio e somos carentes
de afeto, compreensão, por parte da
queles se dizem professor.

Parnaíba, uma cidade rasoa-
velmente desenvolvida é humilhante,
desprezível, contar com certos edu-
cadores que ao ensinar preferem exi-
bir-se.

NO LIMIAR DA IV GUERRA MUNDIAL

- conclusão -

Descrevi o quadro como ele
é claramente visto pelo homem comum
dos países comunistas, de Poznan a
Cantão. Mas mentes ocidentais neces-
sitarão de muita firmeza, e olhos o-
cidentais terão de ser extremamente
límpidos para discernir e aceitar a
prova da metódica, constante e tri-
unfante instigação à violência e ao
derramamento de sangue através do
mundo, que há quase 60 anos emana
de uma única fonte. Basta-lhes con-
sultar um mapa mundi, para verem qu-
ais são os países já marcados para
o próximo holocausto.

Claro, ninguém tem o direi-
to de exigir que o Ocidente assum-
a a defesa da Rússia, Indonésia, For-
mosa ou das Filipinas; ninguém pode
ousar acusá-lo por não querer fazê-
lo. Mas aqueles jovens que se recu-
saram à dor e à angústia da guerra
distante do Vietnã ainda não terão
passado da idade militar quando e-
les - não seus filhos - forem cha-
mados à defender a América.

Alexander I. Soljenitzyn
Jornal do Brasil - 29 06 1975.

Obelisco da Águia

Simboliza o esforço ad-
ministrativo do Prefeito de Parnaíba
Ademar Gonçalves Neves. Foi ofereci-
da pelas classes operárias, para per-
petuar sua admirável obra de traba-
lho. Sendo o primeiro monumento da
cidade fundido em bronze foi constru-
ído no Pôrto Calgado. A construção
da Ponte Simplício Dias ligando Par-
naíba - Ilha Grande de Santa Izabel,
obrigou a retirada da Águia.

Agora parece ter sido
criado o eixo dos monumentos de Par-
naíba. Além do monumento à Indepen-
dência do Piauí e da primeira locomo-
tiva que chegou a esta cidade a Águ-
ia está sendo reconstruída no eixo
das avenidas Capitão Claro com São
Sebastião e avenida Gov. Chagas Ro-
drigues - quase em frente a Igreja
de São Sebastião.

Para maior destaque de-
veria ter sido reconstruída em local
de terreno mais elevado. Embora não
seja o lugar ideal é admirável esta
preservação dos nossos monumentos.

População Depredando

A Secretaria de Educa-
ção e Cultura do Município de Parnaí-
ba distribuiu portaria aos grupos es-
colares e em particular à população,
pedindo pela conservação do patrimô-
nio da cidade, especialmente dos edi-
fícios onde funcionam escolas de ensi-
no primário.

Estão depredando os Gru-
pos Escolares e transformando suas a-
reas em campo de futebol. São os ca-
sos dos Grupos Godofredo de Miranda-
na Quarenta e Lauro Corrêia, em fren-
ta a Igreja de Nossa Senhora de Fátí-
ma.

Em outros casos, os vi-
gias tem sido levados para o Pronto
Socorro apedrejado por revoltosos.

Homenagem

O Prefeito Sr. João Ba-
tista Ferreira da Silva, homenageia
com festa, os funcionários da Prefei-
tura de Parnaíba pela passagem do
Natal.